



**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS DE SÁTÃO**  
COO.361913



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

# **Plano de Formação**

## do Agrupamento

Ano letivo 2014/2015

## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b> .....	<b>2</b>
<b>2. Caracterização do Agrupamento</b> .....	<b>3</b>
<b>3. Identificação das necessidades de formação</b> .....	<b>4</b>
<b>4. Objetivos gerais a atingir com o Plano de formação</b> .....	<b>4</b>
<b>5. Ações de formação e modalidades</b> .....	<b>5</b>
5.1. Ações de formação para docentes .....	5
5.2. Ações de formação para assistentes operacionais e assistentes técnicos .....	6
5.3. Ações de formação para pais/encarregados de educação .....	7
<b>6. Acompanhamento e avaliação do Plano</b> .....	<b>7</b>
<b>7. Recursos humanos, pedagógicos, financeiros e físicos envolvidos</b> .....	<b>7</b>
<b>8. Considerações finais</b> .....	<b>8</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A elaboração de um plano de formação, que possa contribuir para um processo dinâmico de mudança do Agrupamento, implica uma formação concebida «por medida», em relação a um contexto e a um público preciso.

Este Plano de Formação procura responder aos desafios que se vão colocando ao Agrupamento como Comunidade Educativa, aberto à inovação e mudança, aprendente e cuja identidade passa por dinâmicas pedagógicas, relacionais e comunitárias.

Para a elaboração deste Plano, baseámo-nos no plano de formação anterior, fez-se um levantamento das ações solicitadas por alguns grupos, quer do pessoal docente, quer do pessoal não docente, e na disponibilidade de formadores.

O plano integra dois tipos de formação: uma de curta duração, mais a nível interno, ministrada por professores do Agrupamento com capacidades e disponibilidade para o efeito e/ou, caso necessário, por alguém a convidar; outra de duração mais longa, virada para ações acreditadas. Em relação a esta, contamos com o apoio do Centro de Formação Edufor, com colegas acreditados do Agrupamento e que se disponibilizem para fazer ações, entre outros.

Pretende-se que o Plano contribua para uma escola dinâmica, em constante aprendizagem, tendo sempre como prioridade contribuir para a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento e, conseqüentemente, para o sucesso educativo dos alunos.

O Plano é um documento aberto, pode sofrer alterações, as reformulações constarão nas diversas adendas que serão anexadas ao longo do ano.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Tem cerca de **1549** alunos.

Tem as seguintes escolas/estabelecimentos de ensino:

10 Jardins de Infância ; JI de Lamas na EBIFA
5 Escolas do 1º Ciclo ; EB1 de Lamas na EBIFA
1 Escola Básica Integrada de Ferreira de Aves (EBIFA)
1 Escola Básica Ferreira Lapa
1 Escola Secundária Frei Rosa Viterbo

Tem os seguintes docentes:

Nível de Ensino/Disciplina	Código	Nº de Docentes
Pré-Escolar	100	17
1º Ciclo	110	33
Português Est. Sociais/História	200	3
Português e Francês	210	2
Português e Inglês	220	5
Matemática e C. Natureza	230	7
Educação Visual e Tecnológica	240	3
Educação Musical	250	2
Educação Física	260	4
Educação Moral e R. Católica	290	2
Português	300	12
Latim e grego	310	0
Francês	320	2
Inglês	330	6
Alemão	340	0
Espanhol	350	3
História	400	5
Filosofia	410	4
Geografia	420	4
Economia e Contabilidade	430	5
Matemática	500	10
Física e Química	510	7
Biologia e Geologia	520	7
Educação Tecnológica	530	2
Eletrotecnia	540	0
Informática	550	4
Ciências Agropecuárias	560	0
Artes Visuais	600	4
Música	610	0
Educação Física	620	7
Técnicas Especiais (oferta de escola)	999	3
Educação Especial 1	910	15
<b>Total</b>		<b>178</b>

Tem o seguinte pessoal não docente:

<b>Categoria</b>	<b>Nº Não Docentes</b>
Técnico Superior /Psicólogo (SPO)	1
Assistente Técnico	16
Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	69
Outro Coordenadora Técnica	1
Outro [Assist.Operac. a tempo parcial]	3
Outro [indicar a)]	33 (da Câmara)
<b>Total</b>	<b>124</b>

### 3. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Diagnóstico com base:

- Na identificação das necessidades de formação, manifestadas pelo pessoal docente e não docente.
- Na análise do contexto económico, social e cultural da área geográfica de implantação do Agrupamento e de proveniência dos alunos e suas famílias.

### 4. OBJETIVOS GERAIS A ATINGIR COM O PLANO

Este Plano de Formação tem como principais objetivos:

- Contribuir para a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento;
- Responder às necessidades de formação do pessoal docente e do pessoal não docente do Agrupamento;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino;
- Contribuir para a consolidação de uma cultura de atualização e de desenvolvimento permanente por parte dos profissionais da educação;
- Contribuir para a aquisição de competências específicas no domínio das TIC relativas à sua aplicação pedagógica;
- Aplicar as TIC ao contexto educativo, através da elaboração de materiais e/ou reformulação de práticas pedagógicas;
- Fomentar a criação e participação dos docentes em redes colaborativas de trabalho com outros docentes ou agentes da comunidade educativa.

## 5. AÇÕES DE FORMAÇÃO E MODALIDADES

Propomos ações para docentes, pessoal não docente e para pais/encarregados de educação.

Nas ações propostas para os docentes, procurar-se-á que algumas sejam acreditadas. Para tal, muito irá depender dos formadores disponíveis e da resposta do Edufor.

### 5.1- Formação para docentes

<b>Tema/Designação</b>	<b>Destinatários</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Formadores (Possíveis)</b>	<b>Calendário</b>
A utilização da Folha de Cálculo como uma ferramenta de avaliação nas disciplinas de Biologia, Geologia e Ciências Naturais	Docentes dos Grupos 230, 520	Curso de Formação	Santiago Teixeira	1º período
As Aplicações Google no ensino das Línguas Estrangeiras	Docentes dos Grupos 210, 220, 320, 330, 340 e 350	Oficina de formação	José Couto	1º e 2º período
Adequações curriculares para alunos com NEE.	Todos os docentes, em especial diretores de turma	Sessão de esclarecimento	Psic. Luís Pereira e Coord. da Ed. Especial do Agrupamento	10 Dezembro
Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção - “Crianças com bichos carpinteiros ou adultos com excesso de atenção?!...”.	Para todos os Docentes.	Workshop	PSINERGIAS Psic. Ilda Reis	28 Janeiro
Sinais de Alerta do Desenvolvimento Psicomotor Infantil - dos 0 aos 6 anos	Para todos os Docentes Pais/Encarregados de Educação	Sessão de esclarecimento	PSINAPSES Psicomotricista Carla Costa e Terapeuta da Fala Jéssica Pina	27 fevereiro
Promoção da Autoestima em Crianças	Para todos os Docentes Pais/Enc. Educ.	Sessão de esclarecimento	PSINAPSES Psicóloga Diana Figueiredo	18 março
“Falarei até que a voz me doa?!...” - Programa de avaliação e preservação da voz	Para todos os Docentes	Rastreio vocal - Workshop “Técnicas de preservação da voz”	PSINERGIAS Psicóloga Ilda Reis Terapeuta da Fala Marisa Alves	16 abril
A promoção e a proteção de crianças e jovens no contexto dos estabelecimentos de educação e ensino. Porquê, como e para quê?”	Professores do 1º Ciclo e Diretores de Turma	Curso de formação	Isabel Albuquerque	2º e/ou 3º período
Lesões Desportivas em Contexto Escolar	Docentes dos Grupos 260 e 620	Curso de formação	Ricardo Aido	2º e/ou 3º período

Animar... falar e escrever... Património.	Todos os docentes	Curso de formação	Carlos Paixão Isabel Albuquerque João Duarte	3º período
Tipologias de participação parental na(s) escola(s)	Todos os docentes em especial Diretores de turma	Curta duração	Ana Albuquerque	A definir com os coordenadores dos diretores de turma
Educação Sexual	Todos os Docentes (em especial os que lecionam o 9º ano)	Curta duração	Enfª Célia, Responsável pelo NLACJR	A definir
Tecnologias de informação e comunicação.	Docentes do Grupo 100	A definir	A definir	A definir
Metas curriculares de Português, 1º Ciclo.	Docentes do Grupo 110	A definir	A definir	A definir
Metas curriculares de Matemática, 1º Ciclo.	Docentes do Grupo 110	A definir	A definir	A definir
Metas curriculares de Português, 2º Ciclo.	Docentes dos Grupos 200, 210 e 220	Oficina de formação	Elisabete Moreira	A definir
Metas Curriculares de Matemática, 2º Ciclo.	Docentes do Grupo 230	A definir	A definir	A definir
Metas curriculares de Português, 3º Ciclo. e Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Secundário	Docentes do Grupo 300	Oficina de formação	Ana Albuquerque Ana Gil	A definir com o Edufor
Metas curriculares de Matemática, 3º Ciclo.	Docentes do Grupo 500	A definir	A definir	A definir
Armazenamento virtual de dados (exemplo Dropbox).	Docentes do Grupo 230	A definir	A definir	A definir
A Intervenção Precoce na Infância e a Comunidade.	Docentes dos Grupos 910, 920, 930 e Intervenção Precoce	A definir	Manuela Monteiro	A definir
Segurança/Plano de segurança das escolas.	Todos os docentes	Curta duração	A definir	A definir
Lideranças intermédias	Todos os Docentes	A definir	A definir	A definir

## 5.2- Formação para assistentes operacionais e assistentes técnicos

Tema/Designação	Destinatários	Modalidade	Formadores (Possíveis)	Calendário
Ação de formação para Assistentes Operacionais sobre as NEE.	Assistentes Operacionais	A definir	PSINAPSES Psic. Diana	A definir
O Papel dos Assistentes Operacionais no Combate ao Fenómeno de Bullying Escolar: Identificar e Agir.	Assistentes Operacionais	Curta duração	Isabel Albuquerque Representante da Educação na CPCJ	A definir

### 5.3- Formação para pais / encarregados de educação

Tema/Designação	Destinatários	Modalidade	Formadores (Possíveis)	Calendário
Como Ajudar a Estudar no 2º CEB?	Pais/Encarregados de Educação (5º ano)	Sessão de esclarecimento	SPO Psicóloga Teresa Fernandes	19 novembro
Alternativas escolares e formativas após o Ensino Básico	Pais/Encarregados de Educação (9º ano)	Sessão de esclarecimento	SPO Psicóloga Teresa Fernandes	21 janeiro
Agrupamento de Escolas de Sátão - Oferta Educativa 2014/2015	Pais/Encarregados de Educação (9º e 10º anos)	Sessão de esclarecimento	SPO Psicóloga Teresa Fernandes	27 maio
Acordo ortográfico	Para a comunidade Pais/Enc. Educação	Sessão de esclarecimento	Ana Albuquerque	A definir

Nota:

Há várias ações que foram solicitadas, mas ainda está para definir a modalidade e o calendário. Está dependente da disponibilidade de formadores.

## 6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

Ao longo do ano, à medida que se forem realizando as ações propostas, deverão ser avaliadas em reuniões de Departamento/Grupo Disciplinar e/ou do Conselho Pedagógico.

O Plano de Formação poderá ser objeto de avaliação interna, através de inquéritos dirigidos a formandos, discutidos e aprovados no Conselho Pedagógico.

No final do ano letivo, será elaborado um relatório das atividades realizadas, com referência a aspetos positivos e aspetos negativos, assim como de possíveis sugestões para o próximo Plano de Formação.

## 7. RECURSOS HUMANOS, PEDAGÓGICOS, FINANCEIROS E FÍSICOS ENVOLVIDOS

Em relação aos recursos humanos, para a realização das ações propostas conta-se, essencialmente, com a colaboração de docentes/técnicos do Agrupamento, de formadores externos a convidar, com o PSINAPSES – Centro de Psicologia e Terapêuticas e o PSINERGIAS – Gabinete de Psicologia e de Apoio à Aprendizagem e outras entidades parceiras do Agrupamento, bem como com o apoio do Centro de Formação Edufor, do qual o Agrupamento é associado.

Relativamente aos recursos físicos, serão utilizados espaços e materiais do Agrupamento.



## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano de Formação não é um documento encerrado. Ao longo do ano, novas sugestões poderão ser recolhidas pelos coordenadores de Departamento, pela representante dos SPO, assim como pelos representantes do pessoal não docente, com vista à reformulação do Plano de Formação. Isto, para além das necessidades de formação verificadas pela própria direção.

*Proposta de Plano de Formação esboçada em reunião da Secção de Formação, de 03/07/2014.*

*Atualizada ao longo do 1º período e aprovada em Conselho Pedagógico de 22/01/2015.*